

FRACASSA COMÍCIO NA SÉ

Ex-governador prega "purificação" do partido

O último comício do candidato do PMDB à Presidência, Orestes Quércia, fracassou. O candidato teve seu comício de ontem ofuscado pelos *shows* dos cantores Fábio Jr. e Chitãozinho e Xororó. A maioria do público presente na praça da Sé, centro da Capital, compareceu ao local somente para assistir às apresentações musicais. Quando Quércia subiu ao palanque, por volta das 19h30, em meio a fogos de artifício e acompanhada da candidata à vice-Presidência, Íris Rezende, e dos candidatos ao governo o Estado, Barros Munhoz, e seu vice, Arnaldo Jardim, ao Senado Romeu Tuma e Campos Machado, a plateia estava esvaziada e não passava de 3 mil pessoas pelos cálculos da Polícia Militar.

Durante a primeira apresentação musical, a polícia havia estimado que 6 mil pessoas estavam no local. "Soubemos da apresentação do Fábio Jr. pela televisão e viemos aqui só para assistir", afirmaram as estudantes Patrícia Fonseca Cardoso, Vanda Rocha e Fabiana Ramos. Apesar disso, os organizadores do comício consideraram o evento um sucesso e estimaram o público presente em



Arquivo/AE

Quércia: "vivaldinos".

20 mil pessoas. Enquanto Quercia falava, um grupo de militantes peemedebistas se desentendia por causa do pagamento dos honorários. Centenas de pessoas foram contratadas pelo PMDB para acenar bandeiras e bater palmas em frente ao palanque.

Em Taubaté, Quercia defendeu a "purificação do PMDB" e disse que um fenômeno como o que ocorreu com Luíza Erundina em 1990, pode levá-lo ao segundo turno nas eleições de segunda-feira. Quercia almoçou com cerca

de 300 pessoas, entre prefeitos, vereadores e outras lideranças do PMDB no Vale do Paraíba. Mas o clima do almoço era de derrota e vários dos candidatos a deputado federal e estadual pelo partido na região não compareceram. Dos 28 prefeitos peemedebistas do Vale do Paraíba, apenas 10 estiveram no almoço. "Sarney é um vivaldino. O partido dele é o Ibope, é o que acontece com o Pedro Simon que se preparava para apoiar Lula quando ele estava na frente e agora apóia o outro candidato", disse Quercia, convocando os presentes para purificar o partido buscando a sua essência partidária. "Chega de traidores", afirmou Quercia.

O candidato peemedebista pediu empenho da militância e das lideranças do partido para trabalhar pelo seu nome até o último momento da votação. Disse que acredita na ida do Barros Munhoz para o segundo turno em São Paulo e criticou Fernando Henrique Cardoso e o presidente Itamar Franco. "Se ele (FHC) dependesse do Itamar, não se elegeria nem para deputado em São Paulo" afirmou Orestes Quercia.